

POLÍTICA

Capitão Wagner diz que vai acionar PF sobre crime eleitoral

De volta ao mandato parlamentar, Capitão Wagner (PR) usou a tribuna da AL para agradecer os votos recebidos na corrida ao Palácio do Bispo

FOTO MÁXIMO MOURA

De volta ao mandato parlamentar, o deputado estadual Capitão Wagner (PR) usou a tribuna da Assembleia Legislativa para falar do resultado das eleições municipais de Fortaleza e aproveitou para expor uma denúncia. O deputado, que foi derrotado na disputa pelo atual prefeito Roberto Cláudio (PDT), afirmou que irá acionar a Polícia Federal para abrir inquérito sobre suposto crime eleitoral ocorrido dias antes da eleição.

“Um tio da minha esposa, que perdeu uma perna, foi ‘comprado’ com uma promessa de que receberia uma prótese, para soltar declarações contra mim na véspera da eleição. Ele já gravou um novo vídeo desmentindo o anterior. Mesmo assim, vou procurar a Polícia Federal para abrir inquérito, porque isso é crime. Ele vai ser ouvido e espero que se descubra quem daria a prótese da perna dele, em troca das declarações”, disse o parlamentar.

Wagner agradeceu os votos recebidos na corrida ao Paço Municipal e lembrou sua trajetória política. Ele revelou que sofreu preconceito quando resolveu pleitear o cargo, ouvindo calúnias de que um policial militar não teria capacidade de administrar a cidade de Fortaleza, a quinta maior cidade do País. Entretanto, conforme ele, os resultados mostraram o contrário. “Provei que isso é preconceito, porque concorri com a campanha mais cara do país, e fomos muito bem votados, chegando ao segundo turno. Não passamos vergonha. Antes da eleição, muitas pessoas diziam que não haveria sequer segundo turno. E que no segundo turno seria uma lavagem, e não foi. Fizemos o bom e limpo combate”, frisou o parlamentar. Ele também agradeceu os aliados, citando o senador Eunício Oliveira (PMDB), Tasso Jereissati (PSDB) e o deputado federal Genecias Noronha (Solidariedade).



Deputado afirmou, ainda, que acompanhará de perto as discussões envolvendo saúde, segurança e a questão hídrica

Disse ainda que procurou fugir do debate “monotemático” sobre a segurança pública. De volta ao Legislativo estadual, Wagner afirmou que acompanhará de perto as discussões envolvendo a área da saúde e a questão hídrica, além da segurança - pauta que lhe conduziu ao mandato de deputado.

Deputados de oposição e até aliados do prefeito reeleito Roberto Cláudio (PDT) na Casa parabenizaram o republicano, afirmando que sua postulação trouxe “inovação” à política cearense. Para o deputado Joaquim Noronha (PSD), que no primeiro turno apoiou a candidatura do deputado Tin Gomes à Prefeitura, avaliou que Wagner deu oportunidade de escolha e mostrou para a população que não existe só um projeto de cidade. Já Roberto Mesquita (PV) disse que o parlamentar trouxe “emoção” à campanha eleitoral. “Foi mostrado à cidade que não é só a área da segurança que o Capitão Wagner conhece. Ele está preparado a alcançar vãos de toda natureza. É um líder”, disse.

Ainda na pauta
E o resultado das eleições

foi tema de outros parlamentares. Na Câmara Municipal, vereador Salmito Filho (PDT), presidente da Casa, usou a tribuna para elogiar a postura dos vereadores durante a disputa eleitoral. O presidente da Casa classificou de “correta”, apesar da pluralidade de pensamentos. “Essa Casa não deixou de realizar uma sessão ordinária, fizemos inclusive audiências públicas e reuniões de comissões à tarde. Não teve prejuízo para você cidadão, o trabalho aconteceu e não é nenhum favor e sim uma obrigação nossa. Parabenizo também os vereadores pelo respeito, pois mesmo apoiando diferentes candidatos, não tivemos nenhum problema.”, pontuou.

Já o vereador Eulógio Neto (PDT) foi à tribuna para garantir que vai acompanhar de perto o segundo mandato do prefeito Roberto Cláudio (PDT), parabenizando-o pela reeleição. Para Gelson Ferraz (PRB), a presença do Exército na capital foi essencial para garantir a segurança dos eleitores de ambos os lados.

MAIS CONTEÚDO ACESSE
www.oestadoce.com.br

Deputados cobram retomada das obras de transposição do São Francisco

Na tribuna da AL, deputados chamam atenção para necessidade de urgência das ações

O deputado Carlos Felipe (PCdoB) manifestou preocupação, ontem, durante sessão da Assembleia Legislativa, com o atraso nas obras de transposição do Rio São Francisco. Segundo o parlamentar, a obra está paralisada há quase dois meses, após a construtora Mendes Júnior ter desistido de prosseguir o empreendimento e ainda não ter sido substituída por outra construtora.

De acordo com Carlos Felipe, após divergências em relação a quem poderia substituir a construtora Mendes Júnior na continuidade das obras, o Governo Federal, em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU), decidiu abrir uma concorrência para escolher outra empresa. “Todo o Nordeste está a mercê do retorno destas obras, porque desde que elas se iniciaram, nunca houve um período tão

longo de paralisação. E em um momento tão delicado de estiagem como vivemos, esse atraso na conclusão da obra, que já está 90% finalizada, traz consequências muito sérias e graves para a população que sofre com a falta de água”, comentou Carlos Felipe.

O deputado cobrou, ainda, a mobilização da bancada cearense no Congresso no sentido de pressionar o Governo Federal a agilizar o processo de conclusão da transposição. “Falta tão pouco para ela ser concluída, mas já está há muito tempo parada e não podemos aceitar isso. O Governo Federal precisa tratar essa transposição como um tema urgente e prioritário no país”, defendeu.

Na ocasião, o deputado Fernando Hugo (PP) também cobrou que o Executivo Federal trate a transposição do São Francisco como uma questão

de prioridade nacional. “A transposição do São Francisco é algo que impacta toda a cidadania nordestina, em especial os cearenses, porque ela vai trazer um benefício ímpar a toda a região Nordeste, que passa por uma crise hídrica gravíssima”, salientou.

Seca

Já o deputado Leonardo Pinheiro (PP) ressaltou que a seca é um dos temas mais delicados do País no momento. “De todas as crises que vivenciamos hoje, como a ética, a política e a econômica, considero a crise hídrica como a mais urgente. Estamos no sexto ano de estiagem, as nossas reservas hídricas estão 12% abaixo de suas capacidades, e a transposição do Rio São Francisco vai ser algo fundamental para a subsistência de muitas famílias”, assinalou Leonardo Pinheiro.

TCM fiscaliza mais três cidades

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) iniciou, ontem, a continuidade às fiscalizações especiais de acompanhamento de transições governamentais. Até hoje, equipes de fiscalização estarão nos municípios de Mulungu, Trairi e Uruburetama.

O trabalho de inspeção está sendo realizado em parceria com o Ministério Público Estadual (MPCE), incluindo a Procuradoria de Justiça dos Crimes contra a Administração Pública (Procacp). A operação vai visitar unidades de cada prefeitura, como escolas, postos de saúde e secretarias.

A escolha dos municípios foi baseada em diversos critérios, como: prefeito não reeleito ou não elegeu o sucessor; aumento de gastos com contrato temporário em ano eleitoral; informações procedentes da sociedade, por meio da Ouvidoria; atraso no pagamento da folha de pessoal; elevação da dívida previdenciária; descumprimento aos limites de gasto com pessoal.

Relatórios

Após realizadas as fiscalizações, os relatórios serão entregues ao MPCE para disponibilizar ao órgão informações necessárias à abertura de processos de improbidade administrativa, se necessário. No TCM, as irregularidades que foram identificadas podem ocasionar multas, desaprovamento de contas ou determinações de devolução de recursos aos cofres públicos.

Dr. Santana alerta sobre corte de salários

O deputado Dr. Santana (PT) lamentou, ontem, a decisão do Supremo Tribunal Federal no dia 27 de outubro, sobre o corte de salário de servidores em greve. “Hoje [ontem] sindicatos de todo o Brasil realizam uma grande mobilização, no sentido de reverter essa situação. Trata-se de um desrespeito grande à Constituição. Apelo aos servidores que fiquem atentos e se mobilizem por uma restituição que é de direito, pois essa medida viola o estado democrático de direito”, criticou.

O parlamentar disse que a medida não deve vir isolada, pois, segundo ele, o Governo Federal já vem atacando direitos sociais básicos, como exigir aumento do tempo necessário para conquista da aposentadoria e o corte de recursos em setores primordiais.

Condolências

Dr. Santana também comentou a morte do professor Plácido Cidade Nunes, na última terça-feira (01/11). “A região do Cariri fica triste, mas muito orgulhosa e grata. Professor Plácido foi o primeiro reitor eleito da Universidade Regional do Cariri e sempre trabalhou pelo desenvolvimento da região e por bases sociais justas. Com certeza, cumpriu sua missão terrena. Fica aqui o nosso abraço e condolências para a família”, declarou.

E ainda

Durante o debate, o deputado Ferreira Aragão (PDT) lembrou que é preciso sensibilidade para atravessar esse momento de dificuldades, mas que o governo estadual precisa intermediar as greves e encontrar soluções dentro de suas possibilidades.



FERNANDO MAIA DIÁRIO POLÍTICO

Não ao voto obrigatório

O voto obrigatório no Brasil, existente desde a Constituição Federal de 1934, é hoje, no pensamento da maioria dos brasileiros, um anacronismo, inútil e acima de tudo, sinal de atraso, face ao que acontece nos mais importantes países do mundo, onde prevalece o voto facultativo, sendo o maior exemplo os Estados Unidos da América. Prova disso, são os números do TSE, no que se refere ao pleito deste ano em seu segundo turno. Só como mostra, na eleição de Cuiabá-MT, as abstenções, votos nulos e votos brancos passaram de 40%, sendo que 25% dos eleitores não compareceram às urnas. Diante de estatísticas como essa, o deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP) mobiliza colher assinaturas de colegas na Câmara, em defesa da apresentação de PEC pela implantação do voto facultativo. Para ele, “os votos brancos, nulos e abstenções deste segundo turno de 2016 provam ter chegado a hora da mudança do voto obrigatório para o facultativo, hoje, na prática, uma realidade nacional”. Além desse ponto, o deputado paulista diz que a crescente quantidade de eleitores que anulam o voto, deixam em branco ou nem comparecem às seções eleitorais, em flagrante recado para que haja mais qualidade e confiabilidade nos candidatos a cargos eletivos. No mesmo tom, o senador gaúcho Paulo Paim, já em 2014, alertava sobre a necessidade de mudanças, o que já é, na sua visão, ponto pacífico entre a maioria dos políticos e dos eleitores brasileiros. “Penso que está na hora de acabarmos com a ilusão de que o comparecimento obrigatório do eleitor às urnas pode gerar cidadãos politicamente evoluídos”, adverte Paim. Posições assim mostram a urgência de posicionamento sério e firme dos legisladores, a essa altura conscientes de que a nossa política precisa se modernizar. Enquanto é tempo.

Missão parlamentar.

O presidente da CMFOR, **Salmito Filho**, que deverá ser reconduzido àquela posição, promete, entre outros pontos, criar motivações no sentido de motivar uma participação maior dos vereadores no Plenário. É ali que as pessoas que os elegeram, querem vê-los atuando.



Eles também Sobre a luta pelo Polo Industrial e a Região Metropolitana da Ibiapaba, o deputado Bruno Pedrosa (PP) diz ser obrigação dos deputados federais ali votados encamparem esses projetos.

Aprovação O Plenário da AL aprovou ontem, por unanimidade, o nome do advogado Jadson Saraiva Cruz para Conselheiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Ceará - ARCE.

Importância A respeito da função, Jadson destaca a grande importância da ARCE que, como as suas similares federais e estaduais é de grande utilidade para a máquina pública.

Sem desativação

Fala o engenheiro Bruno Iughetti, consultor da Petrobras: a usina de biodiesel de Quixadá, tem tudo para ser transferida à iniciativa privada, mas sem a desativação, que a desgastaria.

Greve I

Professores e servidores do Instituto Federal do Ceará - IFCE anunciam greve geral a partir do dia 10. Não por aumentos salariais, mas contra a PEC 55, e o

presidente Temer...

Greve II Outra greve, esta razoável, é a dos Auditores-Fiscais da Receita Federal. Responsáveis pelo grosso das arrecadações, eles protestam contra “o desmonte da estrutura funcional da categoria”.

Reagindo Como era esperado, foram muitas as reações, pró- e contra, na AL, sobre o anúncio da liberação de mais de R\$ 1 milhão pelo estado, para ajudar clubes de futebol do Ceará.

Mais Ética Segundo o respeitado advogado Irapuan Diniz de Aguiar, “há uma grande e urgente necessidade de mais Ética na prática da advocacia, num país onde a Ética na política se esvai”.

Retificando O

encerramento, pela Secretária de Políticas Contra as Drogas, Mirian Sobreira, em Viçosa do Ceará, do Programa “Juventude em Ação”, deverá ocorrer no dia 14.

É com eles

Para resolver os problemas do aplicativo UBER, que já tem o apoio da Defensoria Pública do CE, a Justiça chama para participar das discussões não só a PMF, como a AMC e a ETUFOR.

Entreaspas

“Só haverá verdadeira democracia quando os políticos, antes de se matarem para se eleger, derem tudo de si para salvar quem os elege”. Aristóteles (447 a. C. - 385 a. C.) dramaturgo grego, pai da comédia antiga.

Mais informações de Fernando Maia:
e-mail: fernandomaia@oestadoce.com.br

blogdofernandomaia.zip.net